

26 de janeiro: Santos Timóteo e Tito

Comentário sobre a festa dos Santos Timóteo e Tito. "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita". Peçamos que haja muitos trabalhadores para a messe, que saibam estar muito unidos a Deus pela oração e plenamente prontos a colocar-se nas suas mãos para a missão que lhes foi confiada.

Evangelho (Lc 10,1-9)

O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir.

E dizia-lhes: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, curai os doentes que

nela houver e dizei ao povo: ‘O Reino de Deus está próximo de vós’”.

Comentário:

A liturgia celebra hoje a festa dos santos Timóteo e Tito. O Evangelho apresenta-nos um momento crucial na vida pública de Jesus, que é a extensão da sua missão aos discípulos. O Mestre, depois de os preparar e dar-lhes exemplo, envia-os para que proclamem e deem a conhecer a todos as notícias sobre o Reino de Deus. Lucas conta que Jesus quer difundir a sua mensagem em todas as direções e envia cada vez mais pessoas a “lançar a semente” (8, 5). No capítulo anterior, enviou os 12 (9, 1); um pouco depois enviou uns mensageiros (9, 53); aqui, mais 72 são enviados para a missão.

Este envio foi o início da difusão do perfume de Cristo que tantos cristãos e cristãs levariam pelo mundo.

Porém, Jesus envia-os recordando que a oração é o modo de realizar a tarefa, que é Deus quem chama pessoalmente os operários, que é Deus que nos diz como e quando lançar a semente, e é Deus que acende em nós o desejo de que muitas pessoas conheçam a graça e a alegria da fé.

São Josemaria, considerando a tarefa comum de difundir o Evangelho, convidava-nos a meditar: “Enquanto conversávamos, víamos as terras daquele continente. - Acenderam-se as luzes em teus olhos, encheu-se de impaciência a tua alma e, com o pensamento naquelas gentes, disseste-me: será possível que, do outro lado destes mares, a graça de Cristo se torne ineficaz? Depois, tu mesmo deste a resposta: Ele, na sua

bondade infinita, quer servir-se de instrumentos dóceis”^[1].

Peçamos hoje, na festa dos santos Timóteo e Tito, muitos trabalhadores para a messe, que saibam estar muito unidos a Deus pela oração e plenamente dispostos a colocar-se em suas mãos para a missão que lhes foi encomendada.

^[1] São Josemaria, *Sulco*, n. 181.

Pablo Erdozáin // tomasworks -
Getty Images Signature

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/26-de-
janeiro-santos-timoteo-e-tito/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/26-de-janeiro-santos-timoteo-e-tito/)
(17/08/2025)